

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Gestão e práticas pedagógicas 2



Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Gestão e práticas pedagógicas 2



Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## A educação enquanto fenômeno social: gestão e práticas pedagógicas 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: gestão e práticas pedagógicas 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0424-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.248220908>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social: Gestão e práticas pedagógicas**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercruza.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NOS CAMINHOS EMANCIPATÓRIOS – UMA VISÃO SOCIOLÓGICA

Enio Waldir da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209081>

### **CAPÍTULO 2..... 19**

TRABALHO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: A EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS

Suelma dos Reis Pereira Alves

Leia Adriana da Silva Santiago

Marco Antônio de Carvalho

Rosita Camilo de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209082>

### **CAPÍTULO 3..... 31**

AS FORMAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DIGITAIS, LIDERANÇA E GESTÃO DE EQUIPES

Débora Valentim dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209083>

### **CAPÍTULO 4..... 38**

A RECEPÇÃO DA IMAGEM INDÍGENA CONSTRUÍDA A PARTIR DOS LIVROS DIDÁTICOS

Tatiana Machado Boulhosa

Igor Lima Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209084>

### **CAPÍTULO 5..... 51**

A RELAÇÃO ENTRE ALFABETIZAÇÃO, PSICOMOTRICIDADE E NEUROCIÊNCIA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Eva Margarini Venâncio de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209085>

### **CAPÍTULO 6..... 63**

AMPLIFICADORES CULTURAIS ENQUANTO TECNOLOGIAS DE APOIO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL: ASSERTÇÕES PSICOLÓGICO-PEDAGÓGICAS A PARTIR DA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Clarisse Daminelli Borges Machado

Edson Schroeder

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209086>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>72</b>
UMA CONTRIBUIÇÃO LITERÁRIA SOBRE A TEMÁTICA DA FORMAÇÃO DOCENTE	
Maria Cecília Ribeiro Alves	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209087">https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209087</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>80</b>
REVISÃO HISTÓRICA DO CINEMA DE RUA EM NATAL– RN E AS POSSIBILIDADES DO STREAMING	
Alessandro da Silva Maia	
Mary Land de Brito Silva	
Paulo Guilherme Muniz Cavalcanti da Cruz	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209088">https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209088</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>95</b>
ECOSISTEMAS DE INVESTIGACIÓN, DESARROLLO E INNOVACIÓN EDUCATIVA PARA EL DESARROLLO DE PROYECTOS DE APRENDIZAJE POR SERVICIO SOSTENIBLES	
Emilio Álvarez Arregui	
Covadonga Rodríguez-Fernández	
Sara de la Fuente González	
Alejandro Rodríguez-Martín	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209089">https://doi.org/10.22533/at.ed.2482209089</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>116</b>
A INSERÇÃO DAS CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – PERSPECTIVAS INSTITUCIONAL E CULTURAL	
Alexandre Souza de Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090810">https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090810</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>130</b>
VICISITUDES EN LA TRANSICIÓN EDUCATIVA DE LO PRESENCIAL A LA VIRTUAL CAUSADA POR EL COVID-19 EN LA REGIÓN MIXTECA	
Olivia Allende Hernández	
Celia Bertha Reyes Espinoza	
Liliana Eneida Sánchez Platas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090811">https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090811</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>142</b>
LIBERDADE NA CIDADE: RELAÇÃO ENTRE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E RECURSOS URBANOS (A PRAÇA E A CAPOEIRA)	
Lucélia Novaes Lima	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090812">https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090812</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>154</b>
QUALIDADE DE VIDA E NÍVEIS DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE	

## DOCENTES UNIVERSITÁRIOS

Naitheli da Silva Caires  
Elen Cristina Chaves Oliveira  
Berta Leni Costa Cardoso  
Keyla Iane Donato Brito Costa  
Arthur Oswaldo Pereira Prado Netto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090813>

### **CAPÍTULO 14..... 166**

A DISTÂNCIA ENTRE O PREVISTO E O REALIZADO NA ORGANIZAÇÃO DOS CICLOS ESCOLARES E DA PROGRESSÃO CONTINUADA NA CIDADE DE SÃO PAULO

Ronaldo Tiago Marques de Jesus  
Claudia Pereira de Pádua Sabia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090814>

### **CAPÍTULO 15..... 192**

NUEVOS PARADIGMAS EN LA ENSEÑANZA DE INGENIERÍA: COMPETENCIAS SOCIALES, POLÍTICAS Y ACTITUDINALES

Diego Jesús Conte  
Darío Rodolfo Echarreta  
Norma Yolanda Haudemand

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090815>

### **CAPÍTULO 16..... 206**

AÇÕES EM GRUPOS DE PESQUISAS: CONTRIBUIÇÕES DURANTE A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Leonardo Avelhaneda Hendges  
Andrei Alves Tavares  
Eduardo Adolfo Terrazzan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090816>

### **CAPÍTULO 17..... 218**

A GESTÃO DO ACESSO LIVRE AO CONHECIMENTO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, ESTUDO DE CASO SOBRE REPOSITÓRIOS DE ACESSO ABERTO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

João Firmino Soares Abreu Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090817>

### **CAPÍTULO 18..... 235**

EL EXTERIOR DEL AULA: UN ESPACIO LLENO DE OPORTUNIDADES PARA LA FORMACIÓN Y LA INNOVACIÓN DOCENTE EN EDUCACIÓN SUPERIOR

Román Nuviala Nuviala  
Gabriela Nogueira Puentes  
Guillermo Morán Gámez  
David Falcón Miguel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090818>

**CAPÍTULO 19.....241**

**A APRENDIZAGEM COOPERATIVA ATRAVÉS DE JOGOS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Raquel Neves Batalhas  
Tiaria Graça dos Santos  
Efigenia Graça dos Santos  
Cenilda Graça Ribeiro  
Jacqueline Costa Quinta Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090819>

**CAPÍTULO 20.....254**

**ESCOLA DO CAMPO, INTERFACES DIGITAIS E PARADIGMAS PARA A EDUCAÇÃO NO/DO FUTURO**

Geovânia Souza do Nascimento  
Miquéias Moreira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090820>

**CAPÍTULO 21.....266**

**PROJETO RECOMEÇO – UMA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SABARÁ**

Augusta Isabel Junqueira Fagundes  
Lilianny Garcia de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090821>

**CAPÍTULO 22.....275**

**A IMPORTÂNCIA DO GESTOR ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

Izana Teixeira Pinheiro Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090822>

**CAPÍTULO 23.....288**

**ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL: EFECTO EN EL DESARROLLO DE LA COMPETENCIA INFORMACIONAL EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS**

Edgar L. Martínez-Huamán  
José Luis Estrada Pantía  
Rosario Villar-Cortez  
Cecilia Edith García Rivas Plata  
Jorge Wilmer Elías Silupu  
Emilia Villar Cortez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090823>

**CAPÍTULO 24.....297**

**UMA ANÁLISE CRÍTICA A CERCA DOS OBJETOS/BRINQUEDOS, E SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DO BRINCAR DENTRO DA ESCOLA**

Fábio Carvalho Rodrigues  
Ronan Ahmad Juste Ayoub  
Junio Pereira Virto de Oliveira  
Aline Aparecida Miranda Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090824>

**CAPÍTULO 25.....309**

ESTÁGIO DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NO CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂCIA:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

João Pedro Macedo Nascimento Fernandes

Adelmo Carvalho da Silva

Sueli Fanizzi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090825>

**CAPÍTULO 26.....317**

O ERRO COMO OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM: UM NOVO MÉTODO APLICADO  
NA DISCIPLINA TÉCNICA DE ACIONAMENTOS ELÉTRICOS E PROTEÇÃO NO IFRO

Sirley Leite Freitas

Joab da Silva Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090826>

**CAPÍTULO 27.....328**

OPORTUNIDADES DE LA VIRTUALIZACIÓN PARA LA CONSOLIDACIÓN DE  
COMPETENCIAS ESPECÍFICAS EN LOS ESTUDIANTES DE LA ASIGNATURA  
ENSEÑANZA APRENDIZAJE

Belkis Jamileth Duarte Nares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.24822090827>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....343**

**ÍNDICE REMISSIVO.....344**

## A IMPORTÂNCIA DO GESTOR ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

*Data de aceite: 01/08/2022*

**Izana Teixeira Pinheiro Gomes**

Pós graduação Lato Sensu em Gestão,  
Orientação e Coordenação Escolar

**RESUMO:** O presente trabalho aborda o tema: A importância do Gestor escolar na construção do conhecimento e tem como objetivo geral fazer uma análise acerca da atuação do Gestor escolar, a fim de melhorar a qualidade do trabalho desenvolvido dentro da escola. Além disso, como objetivos específicos desta pesquisa faz-se necessário: Compreender o conceito de Gestão; refletir sobre o papel exercido pelo Gestor escolar; identificar os pontos positivos e negativos dessa função como também apontar as contribuições do Gestor escolar no decorrer do percurso de trabalho. Para atingir tal finalidade optou-se pela abordagem qualitativa, por meio da revisão bibliográfica, como também pela abordagem quantitativa, no intuito de melhorar o desenvolvimento deste trabalho. Utilizou-se um questionário composto de 8 questões, que foram respondidos por professores Pedagogos diretores e o resultado desta pesquisa confirma que o gestor escolar é de suma importância neste ambiente de trabalho ,tendo em vista que o diretor ou gestor escolar exercem um papel de liderança, com planos, estratégias e objetivos a serem alcançados no decorrer do trabalho, que irão somar aos demais setores da instituição escolar para que haja um serviço de qualidade, somando parcerias, trabalho em

equipe a ser aplicado juntamente com os demais setores como o Pedagógico, o administrativo, dentre outros e com participação da comunidade escolar, alunos, pais ou responsáveis, além de adquirir conhecimentos e experiências que ficarão marcadas por toda a vida. Há um imenso caminho a percorrer, obstáculos e possíveis soluções, além de trabalhoso, mas é gratificante. Equipe unida, trabalhos delegados, confiança nas pessoas, escola organizada exercendo seu papel de formar cidadãos, e todos em busca da excelência no trabalho e do conhecimento. Ter um plano com objetivos e metas e conseguir envolver todos os indivíduos no processo educacional, um bom processo de comunicação, gerenciar conflitos, é enfim tarefa de uma boa liderança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão, Qualidade, Experiência, Comunidade escolar.

**ABSTRACT:** The present work addresses the theme: The importance of the school manager in the construction of knowledge and has as general objective to make an analysis about the performance of the school manager, in order to improve the quality of the work developed within the school. In addition, as specific objectives of this research, it is necessary to: Understand the concept of Management; reflect on the role played by the school manager; to identify the positive and negative points of this function as well as to point out the contributions of the school manager during the course of work. To achieve this purpose, a qualitative approach was chosen, through a literature review, as well as a quantitative approach, in order to improve the

development of this work. A questionnaire composed of 8 questions was used, which were answered by teachers Pedagogues directors and the result of this research confirms that the school manager is of paramount importance in this work environment, considering that the director or school manager plays a leadership role. , with plans, strategies and objectives to be achieved during the work, which will add to the other sectors of the school institution so that there is a quality service, adding partnerships, teamwork to be applied together with other sectors such as Pedagogical, the administrative, among others and with the participation of the school community, students, parents or guardians, in addition to acquiring knowledge and experiences that will be marked for a lifetime. There is a long way to go, obstacles and possible solutions, in addition to being laborious, but rewarding. A united team, delegated work, trust in people, an organized school exercising its role of forming citizens, and all in search of excellence in work and knowledge. Having a plan with objectives and goals and being able to involve all individuals in the educational process, a good communication process, managing conflicts, is ultimately a task of good leadership.

**KEYWORDS:** Management, Quality, Experience, School community.

## 1 | INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda o tema “A importância do Gestor escolar na construção do conhecimento”, esta pesquisa se desenvolveu através da análise de questionários aplicados referentes ao tema com o objetivo de coletar as respostas necessárias para enfatizar a importância deste profissional no ambiente escolar. Ademais, o trabalho acadêmico faz um percurso pela compreensão do conceito de gestão, o papel do gestor, pontos positivos e negativos desta função, possíveis soluções e contribuições do gestor para o ambiente escolar. Tendo em vista que o Gestor escolar tem por função ora atuar na parte pedagógica, ora na parte administrativa e como um grande gerador de resultados. O Gestor escolar tem papéis fundamentais que precisam ser colocados em prática, que vão além do conhecimento das leis e o fazer cumprir essas leis, perpassa pelo exercício de liderança, trabalho em equipe, na tentativa de alcançar resultados determinados pelo exercício do cargo, juntamente com os demais membros da equipe; em virtude disso procura-se fazer uma breve reflexão acerca da importância desse profissional que é indispensável no ambiente escolar. A fundamentação teórica envolveu obras ligadas ao assunto, tomando como por base as reflexões de: Ribeiro (2021), Penin (2001), Libâneo (2001), Paro (2006), Lück (2000), dentre outras. Os métodos utilizados com o intuito de atingir os objetivos propostos foram as abordagens: quantitativa e qualitativa, além de pesquisas de cunho bibliográficos, pesquisas em sites da internet e para confirmar o objetivo desta pesquisa as reflexões foram confirmadas no decorrer das análises das respostas contidas no questionário específico para esse fim.

## 2 | METODOLOGIA

### 2.1 Levantamento de dados

A pesquisa desenvolvida nesse trabalho foi realizada no mês de fevereiro de 2019, em Parauapebas/PA, com professores que estão no cargo de diretores que foram convidados a participar desta entrevista respondendo um questionário aberto, como forma de colaborar com o resultado desta pesquisa, de suma relevância.

De acordo com Severino (2007, p. 125) o questionário é descrito como um conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vista a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo. Desta forma a pesquisa qualitativa permite um contato maior com a realidade. A pesquisa qualitativa,

“...responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não pode ser reduzido à operacionalização de variáveis.” Minayo (1994, p.21 e 22)

Para Severino (2007, p.123) a pesquisa de campo envolve os levantamentos, que são mais detalhados. Sobre o questionário e as respectivas respostas, serão explanados abaixo.

#### 1º O que é gestão?

**Diretor A:** É a administração de um programa com objetivos e metas definidas.

**Diretor B:** É, uma atuação que foca em promover a organização, mobilização e articulação das condições essenciais para garantir o avanço do processo sócio educacional das Instituições de ensino.

**Diretor C:** Gerenciar, administrar, liderar.

**Diretor D:** É gerir ou administrar algo, no tocante a gerir uma escola significa organizar os diversos setores em relação às práticas escolares.

**Diretor E:** Ato de gerir, coordenar, administrar, gerenciar um grupo, instituição, família.

Segundo o dicionário Aurélio, Gestão é: Administração; ação de gerir, de administrar, de governar ou de dirigir negócios públicos ou particulares. Mas não é de qualquer maneira é preciso estar presente os objetivos e metas a serem concretizadas.

A crise de organização institucional no qual o mundo estava mergulhado na década de 1980 e o Modelo de Estado intervencionista que determinava o funcionamento de todos os órgãos públicos e a escola também inserida dentro desse contexto passou a ser questionado. O Brasil nesse momento, após um longo período de ditadura vivia o movimento de democratização.

A centralização e a planificação típica do governo militar passaram a ser criticadas e na elaboração da Constituição de 1988, um dos batalhadores pela “gestão democrática do ensino público”, que pretendia oferecer uma alternativa ao planejamento centralizador estatal foi o Fórum Nacional em Defesa da Escola pública do qual juntavam a sociedade civil, entidades sindicais e acadêmicas.

A Gestão Democrática do Ensino público no Brasil veio a ser institucionalizada com a Constituição Federal de 1988, no qual a organização da escola passa a ter caráter mais democrático, adquirindo um novo modelo embasado nos princípios da Gestão.

Podemos mencionar a primeira lei da educação no Brasil aliada à Constituição Federal de 1988, que é a Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional (LDBEN) lei nº 9.394, criada em 1996, e assegura o princípio da Gestão Democrática do ensino público, propiciando atenção particular a Gestão Escolar e a sua área de abrangência.

A Gestão escolar anteriormente era chamada de Administração Escolar. As transformações advindas de um contexto histórico, mostram que as concepções teóricas a despeito dessa atividade foram modificadas.

De acordo com Lück (2009, p. 24),

Gestão escolar é o ato de gerir a dinâmica cultural da escola, afinado com as diretrizes e políticas educacionais públicas para a implementação de seu projeto político-pedagógico e comprometido com os princípios da democracia e com os métodos que organizem e criem condições para um ambiente educacional autônomo (soluções próprias, no âmbito de suas competências), de participação e compartilhamento (tomada de decisões conjunta e efetivação de resultados) e autocontrole (acompanhamento e avaliação com retorno de informações).

Para Libâneo (2001): “As concepções de gestão escolar refletem, portanto, posições políticas e concepções de Homem e Sociedade”. A gestão escolar visa romper conceitos. Vestindo esta nova roupagem, procura enfatizar a necessidade da participação de todas as pessoas que estão envolvidas no processo de aprendizagem. Reforça a importância da teoria e da prática, o pensar e o fazer ganhando dimensões mais elevadas e aplicadas no cotidiano escolar e os reflexos dessa prática, sendo perceptíveis. Enfatiza também o projeto político-pedagógico na sua reciprocidade e na participação coletiva, na solidariedade. O Projeto Político e Pedagógico se torna um verdadeiro parceiro da gestão. Isso quando todos enxergam de forma clara qual é o foco do trabalho da instituição.

Para Paro (2006) autor se refere tanto à gestão quanto à administração como sinônimos. Ainda segundo Libâneo (2004), a gestão está associada a mobilização dos meios e procedimentos para atingir os objetivos da organização que envolvem os aspectos gerenciais e técnicos-administrativos. Gestão é ação. Gestão é movimento. Gestão é funcionamento. Gestão é atividade. Através da atividade da gestão o sistema organizacional será ativado e entra em ação.

Dentre todas as citações utilizadas, referentes à Gestão, nos atentaremos para

uma área específica, que considero de suma importância dentro do ambiente escolar - um profissional de total relevância, que juntamente com sua equipe, faz a Instituição escolar funcionar: O Gestor Escolar ou diretor como é popularmente conhecido.

Não há quem em uma escola não conheça “O DIRETOR”, mesmo que em determinadas circunstâncias não se saiba na totalidade quais são todas as funções de um diretor, mas a comunidade sabe que o diretor é aquele “que manda na escola”, aquele que é capaz de resolver as situações mais difíceis, e muitos ainda tem aquele temor de se aproximar desse profissional.

Percebe-se que os profissionais realmente compreendem o conceito de gestão neste primeiro quesito. Mas é notório que o processo de atuação deste profissional não se limita somente em cumprir e fazer cumprir as leis, inclui cumprir também seus regulamentos, bem como as decisões e os prazos para desenvolvimento dos trabalhos. O que requer estratégias bem elaboradas que serão transmitidas a seus colaboradores, no desenvolvimento desses trabalhos.

O processo de administrar um determinado grupo, não é fácil, requer um verdadeiro jogo de cintura, tendo em vista que os seres humanos são diferentes, pensam diferentes, aprendem de forma diferenciadas, mas que precisam ter um só objetivo que é uma melhor qualidade do trabalho. Mas essa diversidade é importante faz com que haja um verdadeiro equilíbrio no setor de trabalho.

## **2º Qual a importância do diretor na instituição escolar?**

**Diretor A:** Seu trabalho é fundamental não apenas no planejamento, mas na execução do Projeto Político e educacional da escola.

**Diretor B:** Possibilitar que a instituição promova o aprendizado dos estudantes de forma ativa.

**Diretor C:** É estabelecer uma gestão participativa e democrática, garantir o bom funcionamento Da escola.

**Diretor D:** A importância em organizar, gerir os diversos aspectos desde o pedagógico como o acompanhamento das aprendizagens escolares, como o físico, material, financeiro, as relações existentes no meio escolar.

**Diretor E:** Ele é um mediador que organiza, gerencia e coordena os trabalhos de forma que os servidores se sintam mais confiantes e confortáveis.

Ser diretor ou gestor em uma instituição escolar, requer grandes responsabilidades, envolve esforço coletivo no desempenho das tarefas, busca pelos objetivos propostos bem como equilíbrio, relações harmônicas e união. Um bom clima organização desperta confiança e possibilita que também seja garantido um bom aprendizado coletivo.

O diretor precisa ser um grande articulador, haja vista que ele desempenha funções ora administrativa, ora pedagógica e como gestor de desempenhos, ele não pode centralizar tudo pra si, caso contrário ele vai está saturado, ou sobrecarregado, então precisa delegar determinadas funções e acreditar na sua equipe.

A gestão deve organizar e apresentar um bom planejamento para que seja executado de forma eficiente por todos os envolvidos no processo de aprendizagem dentro da escola, isso envolve cumprimento de prazos dos trabalhos ou tarefas, uma boa gestão do tempo é importante. Para além dos trabalhos administrativos desempenhados pela gestão há ainda as funções pedagógicas que merecem uma atenção maior.

A gestão é a peça fundamental para o diálogo e a resolução de determinados problemas dentro de um ambiente específico. Podemos mencionar como ponto relevante da gestão participativa, a comunicação e interação entre o grupo escolar. A gestão participativa requer habilidades para trabalho em equipe, e assegura direitos quanto à participação bem como favorece a tomada de decisões.

A participação de toda a equipe escolar é um diferencial para uma boa gestão participativa. No coletivo formam-se responsabilidades e competências, planos de melhorias para a instituição escolar, viabilizam-se o replanejamento do PPP, no qual estão expressos os objetivos e metas, a visão de futuro bem como os valores da escola.

### **3º Qual o papel do gestor na instituição escolar?**

**Diretor A:** De articulador de um programa educacional com objetivos e metas voltados à melhoria da comunidade em que atua.

**Diretor B:** Organização e orientação para alcançar resultados, busca pela liderança, motivar a equipe para alcançar os objetivos, foco na participação dos pais para atingir excelência no ensino.

**Diretor C:** É responsável por administrar o espaço escolar dentro das diretrizes dos órgãos responsáveis pela educação.

**Diretor D:** Promover uma gestão ativa, participativa e democrática.

**Diretor E:** organizar os trabalhos, direcionar os profissionais, promover uma gestão participativa e democrática com todos os profissionais e a comunidade escolar.

O papel do gestor é de extrema importância, isso envolve compromisso coletivo com resultados mais efetivos, diálogos, acolhimento, partilhas, etc.

A direção é considerada uma função que é exercida por um profissional com plena capacidade que responde diretamente por áreas específicas da escola, tanto administrativa quanto pedagógica. Para Libâneo, a direção significa

[...] pôr em ação, de forma integrada e articulada, todos os elementos do processo organizacional (planejamento, organização, avaliação), envolvendo atividades de mobilização, liderança, motivação, comunicação, coordenação. (LIBÂNEO: 2004, p. 215).

Para Maximiliano (2017) “A escola é uma organização de natureza humana, onde o exercício da liderança é essencial. Então a “liderança é a realização de uma meta por meio da direção de colaboradores humanos. O homem que comanda com sucesso seus colaboradores para alcançar finalidades específicas é um líder. Um grande líder é aquele que tem essa capacidade dia após dia, ano após ano, numa grande variedade de situações”.

O Gestor Escolar é um grande articulador no ambiente escolar pois atua como um administrador, como gestor pedagógico e gestor de resultados. O diretor possui conhecimentos plenos para saber conduzir diversas situações.

“ ... deve ser um administrador, isto é, manter a escola dentro das normas do sistema educacional, seguir portarias e instruções e ser exigente no cumprimento de prazos. Também deve valorizar a qualidade do ensino, o projeto Político Pedagógico, a supervisão e a orientação pedagógica e criar oportunidades de capacitação docente” (De Carvalho Dias e Pereira, 2011).

Na Instituição escolar, o diretor é um profissional, é uma liderança, que através de mecanismos vai deliberar a organização do trabalho de todos os indivíduos que nela atuam, possibilitando a formação dos alunos, no nível mais elevado possível, de modo que estejam capacitados a enfrentar os novos desafios que são apresentados.

Para Lück (2000) o diretor escolar é um gestor da dinâmica social, um mobilizador e orquestrador de atores, um articulador da diversidade para dar-lhe unidade e consistência, na construção do ambiente escolar e promoção segura da formação de seus alunos”. O diretor escolar enfrenta inúmeros desafios, estes exigidos pelo seu cargo, e no enfrentamento a esses desafios ele precisa exercer seu papel político que é de caráter relevante nesse processo.

É notório que o diretor exerce atividades de administrador escolar, bem como a atuação da gestão abrangendo aspectos filosóficos e políticos. Segundo Penin e Vieira (2001) uma das competências do diretor da escola é promover no ambiente escolar o entendimento do papel de todos em relação à educação e a função social da escola.

Vale ressaltar que a Administração é uma das formas da gestão que englobam as atividades de planejamento, organização, direção, coordenação e controle. A mudança de paradigma na gestão escolar é marcada por uma forte intenção no que se refere à adoção da compreensão e práticas interativas, participativas e democráticas, caracterizadas por movimentos decididos e integrais em que todos os envolvidos no processo educativo interagem, estabelecendo alianças, organização e parcerias.

Cada estabelecimento de ensino possui suas normas que são comuns e presentes nos sistemas de ensinos. A gestão escolar vem tratar das incumbências presentes nas instituições escolares, considerando o respeito a essas normas. Isso inclui a elaboração e execução do PPP pela própria escola, ensino e aprendizagens dos alunos, a administração dos recursos financeiros e recursos materiais bem como a administração do seu quadro pessoal, além de integrar as famílias e a comunidade.

A gestão escolar visa promover o ensino e aprendizagem para todos. Ela visa tratar das obrigações que precisam ser executadas sobre a sua esfera de abrangência, nesse contexto as tarefas estão incluídas. Cada público escolar possui suas necessidades bem como suas especificidades que podem ser tanto regionais como locais, uma vez atendida essas necessidades uma aprendizagem de qualidade é o resultado, isso se faz presente

graças a autonomia que a escola possui prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional (1996), esse é um aspecto de suma importância na gestão escolar.

#### **4º Cite alguns pontos positivos desta função.**

**Diretor A:** Interação, troca de conhecimentos, envolvimento comunitário

**Diretor B:** Quando colocado em prática o plano de trabalho o resultado alcançado é um ponto positivo.

**Diretor C:** Ser reflexivo, democrático, ter um bom relacionamento.

**Diretor D:** Aprendizagem, conhecimento

**Diretor E:** Manter a escola organizada, bem cuidada; fazer juntamente com todos, os planejamentos estratégicos da instituição.

Este termo positivo, segundo o dicionário, significa: Que tende a auxiliar para a melhoria de alguma coisa: ponto de vista positivo. Que denota ou exprime otimismo; em que há ou demonstra confiança: sujeito positivo; comportamento positivo. Quando se coloca os pontos positivos é gratificante, pois algo deu certo, o esforço valeu a pena e para valer a pena, o exercício da liderança com a equipe ou grupo de trabalho foi além das expectativas.

A parceria ou trabalho em equipe dos demais setores escolares juntamente com a direção, todos com o mesmo objetivo, faz com que a ação seja organizada e eficaz.

A organização geral da escola é fruto do trabalho coletivo das pessoas, aliadas aos objetivos que a educação trás que vai influenciar na formação dos alunos e em relação à sociedade.

Podemos considerar como elementos básicos da formação dos alunos o zelo pelos bens da escola e a contribuição para a sua manutenção, condição essa que pode ser citada numa realidade de um processo pedagógico de qualidade. Quando a equipe escolar é boa há um equilíbrio entre objetivos e metas, na busca pelo aprendizado, conhecimento.

#### **5º Cite alguns pontos negativos desta função.**

**Diretor A:** Trâmites burocráticos, falta de recursos, apatia e inoperância de outros segmentos.

**Diretor B:** A falta de participação de alguns membros da equipe.

**Diretor C:** Centralizar tudo para si.

**Diretor D :** Não alcançar os objetivos traçados no plano de ação.

**Diretor E:** Ausência de gestor na escola; Distanciamento dos servidores; A falta de gerenciamento dos trabalhos.

O termo Negativo, significa: Que envolve, que implica ausência, abstenção; oposto ao positivo. Cujos efeitos são ruins, prejudiciais; maléfico; que tem como consequência algo que não corrobora com o trabalho realizado.

Todo o trabalho, no que tange a organização de setores e trabalho, tem que ter um plano com objetivos e metas a serem colocados em prática por uma determinada equipe faz-se necessário que todos os indivíduos estejam envolvidos no processo, os

objetivos sejam os mesmos, a liderança se faz necessário tanto na delegação de função e supervisão desses trabalhos e quando ocorre o contrário, os objetivos não são alcançados. Essa situação gera conflitos, frustrações, fracassos, enfim.

Na escola a presença do gestor é de suma importância, reconhecer que algo não deu certo e descobrir novas formas de lidar com essa diversidade de situações não é fácil, mas é necessária.

#### **6º Quais os principais obstáculos encontrados durante o trabalho?**

**Diretor A:** Falta de recursos financeiros, autonomia e envolvimento com a causa.

**Diretor B:** A falta de participação dos pais e funcionários nas ações realizadas.

**Diretor C:** A falta de participação dos pais, as mudanças sociais, econômicas e políticas.

**Diretor D:** Falta de parceria, compromisso e descomprometimento de pessoas do mesmo grupo escolar.

**Diretor E:** Questão financeira da escola, a falta de materiais, a falta de diálogo, desunião do grupo, a falta de compromisso dos servidores.

A palavra obstáculo se relaciona a barreiras, dificuldades que ocorrem dentro de um ambiente, ou espaço, impedindo que as coisas fluam. Até certo ponto é desmotivante. É necessário buscar novas ações, projetos, planos de ações e aplicá-los. E buscar envolver todo o grupo, ou a equipe, de forma que haja a participação de todos, de forma compartilhada.

Vários fatores foram citados como pontos negativos, tendo em vista que nem tudo é um mar de rosas, assim também existem os obstáculos que nos impedem de chegar a algum lugar rapidamente. O diretor é de suma importância no ambiente escolar, portanto, ele sempre deve existir dentro da escola. O bom ou má funcionamento da escola depende da forma que o gestor a conduz.

Gómez (2001) destaca que é necessário repensar a função da escola como uma facilitadora do pensamento autônomo e crítico de atitudes e capacidades de intervenção reflexiva. Ser gestor requer habilidades para que as situações fluam, mas é perceptível nem sempre todas as prioridades, as normas das escolas, expectativas e até mesmo o próprio currículo, conseguem ser cumpridos. Mas é um processo, que caminha a passos lentos, mesmo com alguns avanços. O gestor deve estar sempre buscando novos aprendizados e descobrindo novas formas de lidar com situações desafiadoras.

O diretor delega funções, gerencia conflitos e dialoga com os grupos. Como em qualquer outro ambiente que envolva pessoas em grupos, equipes, podem haver conflitos por diversos contextos internos ou externos. Ser humano possui características diferentes, culturas diferentes, mas trabalhar a inteligência emocional e desenvolver empatias, é refletido como ponto a ser melhorado dentro do ambiente.

#### **6º Como encontraram ou encontram as possíveis soluções?**

**Diretor A:** Conscientizando o poder público a investir de forma mais consistente.

Compreendermos que educação é responsabilidade de todos.

**Diretor B:** Com o convencimento da participação de todos da equipe nas ações desenvolvidas.

**Diretor C:** Ações voltadas para a comunidade escolar; Trabalho em equipe.

**Diretor D:** Conversas direcionadas; Mudanças de atitudes.

**Diretor E:** No diálogo, reunir constantemente com o grupo, expor os problemas, refletir sobre e buscar soluções.

Em toda instituição há a necessidade de um profissional responsável e com uma visão ampla. Na escola esse profissional é o diretor, este visa articular e integrar todos os setores internos, além de nortear os caminhos com habilidades necessárias para que as atividades aconteçam e a aprendizagem flua significativamente. Para De Souza e De Araujo (2010), um bom diretor é receptivo as necessidades da comunidade, é capaz de desenvolver talentos, facilitar o trabalho em equipe e resolver problemas.

De acordo com Libâneo (2004) o trabalho em equipe, por meio da cooperação, diálogo e o compartilhamento de atitudes, torna possível a convivência e mudanças necessárias, levando os alunos a terem melhores resultados na aprendizagem.

Para Araújo e Santos (2009),

[...]visando à necessidade de refletir sobre a realidade da Instituição e da sociedade, se deve priorizar momentos de discussões em torno das concepções e princípios relacionados à educação, vinculados à formação do homem, sempre “na visão da racionalidade emancipatória possibilitando a participação de todos os sujeitos engajados, bem como a prática do princípio adotado pela Instituição Educacional”.

**7º No decorrer ou após o final do trabalho, quais experiências marcantes que darão suporte para outros gestores desenvolverem um bom trabalho nesta instituição.**

**Diretor A:** Desenvolvimento maior da sensibilidade para compreender os problemas. Acreditar que sempre é possível melhorar e que o diálogo é a melhor solução na busca de solução.

**Diretor B:** A organização do plano de trabalho que deve ser seguido para que não perca o foco dos objetivos propostos e alcançar o resultado esperado.

**Diretor C:** Saber se posicionar diante do grupo; como trabalhar com a comunidade escolar, com os alunos e os pais.

**Diretor D:** Um dos pontos principais é saber “formar” e ou montar uma equipe gestora (diretor, vice-diretor, coordenador) que estão alinhados em realizar um trabalho eficiente.

**Diretor E:** Experiência de saber melhor como lidar com um grupo; de organizar reuniões, encontros, momentos reflexivos, conhecimento da parte burocrática/ documental; Saber se posicionar diante do grupo; como trabalhar com a comunidade escolar-alunos-

país.

É através da vivência que se adquire experiência neste ambiente de diversidades, onde cada dia é um novo aprendizado. Cada gestor adquire conhecimentos e habilidades que serão refletidos no cotidiano. A gestão democrática é uma forma de ensinar e também de aprender, ela deve ser exercitada dentro do ambiente escolar, pois gera aprendizagens. Podemos mencionar como exemplo a própria sala de aula dos alunos como um lugar de gestão. Um outro modelo de gerenciamento que apresenta foco na aprendizagem contínua, geração de conhecimento e possui estratégias da inovação que está presente nas organizações é a gestão do conhecimento.

Um ambiente escolar é composto de diversos indivíduos, diversos olhares que estão conectados dentro de um determinado contexto, seja por mudança de comportamentos e responsabilidades fazem com que os processos sejam democratizados na escola.

Os conhecimentos adquiridos durante a execução do cargo, são experiências marcantes, o gestor além de desenvolver todo o trabalho que lhe compete, também desenvolve o aspecto psicológico, como sensibilidades, empatia, gestão das próprias emoções, aprende a desenvolver a comunicação, e o diálogo torna-se necessário quando há convivência e experiências com grupos de pessoas, feedbacks, etc. Essas experiências adquiridas fazem com o desenvolvimento do trabalho se torne cada vez mais eficaz.

### 3 | CONCLUSÃO

No desenvolvimento deste trabalho, inicialmente, achei pouco relevante, devido ao fato de ter muitos artigos sobre este tema, mas à medida que fui me aprofundando comecei a mudar de ideia, pois me dei conta do equívoco que estava cometendo. Percebi que gestor escolar, é uma função de grande relevância e responsabilidade, pois para ser gestor, precisa ter uma gama de conhecimentos seja administrativo, seja pedagógico e entre outros atributos.

O gestor escolar é um ser humano, sujeito a erros e acertos, e devido a grande complexidade que existe na escola, não possui todas as habilidades e competências necessárias para resolver todas as situações. Mas esse profissional pode e deve procurar manter o equilíbrio, exercer liderança em parceria com sua equipe que complementar o trabalho coletivo. As habilidades são exercidas no cotidiano, e as experiências adquiridas servem para perceber e avaliar melhor o que pode e deve ser melhorado em cada ambiente de trabalho. A liderança é uma habilidade. Podemos mencionar como critérios para exercer liderança: Delegar poderes e confiar no trabalho que a pessoa ou grupo podem desenvolver, o resultado pode ser surpreendente. E da mesma forma que a essência da gestão é fazer com que a instituição opere com eficiência, a eficácia dela depende da ação de liderança (De Moraes, 2013).

Em toda organização há um gestor, pessoa essa que trabalha em parceria com os

demais membros ou equipe, é uma peça fundamental dentro da organização, essas atitudes trarão ações que farão com que os objetivos fluam não de forma isolada, trazendo consigo parcerias de pais, alunos, professores, coordenadores, secretários, parte administrativa da escola, dentre outros, favorecendo tanto uma melhor qualidade no trabalho desenvolvido quanto o reflexo do desenvolvimento e aprendizado dos alunos.

Quando a gestão é democrática, há espaço para a participação de todos envolvidos no processo de aprendizagem, comunicação clara e objetiva, medidas são propostas e opiniões aceitas dentro do contexto a ser explorado, aprimoramentos dos trabalhos, e o sucesso dessa instituição, não é fácil o percurso, pois todos os indivíduos precisam estar empenhados, dançando a mesma música, na mesma sintonia.

O gestor traz consigo estratégias, opiniões, medidas propostas que podem ser melhoradas, devem ser discutidas e conhecidas por todos que trabalhem dentro do âmbito escolar, além do aprimoramento dos trabalhos escolares a liderança do gestor deve valorizar e desenvolver cada membro deste ambiente.

Para Rosário Santos (2009) a função principal do gestor escolar, é centrada na liderança e competência, mantendo o ambiente escolar com atividades produtivas e participativas, fazendo acompanhamento e exigindo as tarefas com autenticidade.

Vale ressaltar que devido ao cargo de Gestor escolar exercer uma gama de atividades que deverão ser colocadas em prática dentro de um ambiente escolar, acredito que é de grande responsabilidade exercer esse cargo e ter conhecimento também a respeito, por isso cada gestor deveria ter um projeto feito da forma que pretende colocar em prática essa ação, não deveria simplesmente ter indicação política como acontece na maioria das cidades do Brasil. É claro que esse profissional já conhece a realidade escolar, pois ser professor é um dos requisitos, para entrar e exercer esta função.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Á.M.N.M.; SANTOS, S.F.R. **A construção de diretrizes para implementação do projeto político pedagógico no CEFET-PA: uma ação compartilhada sob um olhar crítico.** 2009.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Acessado em 20 de janeiro de 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>

DE CARVALHO DIAS, Renata; PEREIRA, Mary Sue. **Gestão escolar democrática.**

DE MORAES, Jorgina Alencar Timóteo. **Os caminhos de uma gestão escolar de sucesso.**

DE SOUZA, Camila Tatiana; DE ARAUJO, Ms. Maria Esther. **Administração inteligente para educação com qualidade.**

DO ROSÁRIO SANTOS, Márcia Helena. **Título: A formação continuada do gestor escolar.** 2009. Tese de Doutorado. UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES.

LIBÂNEO, José Carlos. O sistema de organização e gestão da escola. **LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola-teoria e prática. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001.**

LIBÂNEO, José Carlos et al. Organização e gestão da escola. **Teoria e prática**, v. 5, 2004

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

LÜCK, Heloisa. **Perspectivas da Gestão escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores. Em Aberto**, Brasília, v.17, n.72, p.11-33, 2000.

MAXIMIANO, Antonio. C.A. **Teoria Geral da Administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada**. 2ªed. São Paulo: Atlas, 2000.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. In: **Introdução à administração**. 2017. p. xxiii-xxiii.

MINAYO, M. C. de S. [et al.] (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

PARO, Vitor Henrique. **Administração Escolar: introdução crítica**. 14ª. Edição. São Paulo: Cortez, 2006.]

PENIN, Sonia; VIEIRA, Sofia Lerche. **Progestão: como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade?**. 2001.

PÉREZ GÓMEZ, Angel Ignácio. A Cultura escolar na sociedade neoliberal. trad. **Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed**, 2001.

RIBEIRO, Maria Luísa Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar**. Autores associados, 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

<https://www.dicio.com.br/pesquisa/> acessado em 07/05/2019 às 10h10min.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acolhimento 266, 267, 270, 271, 272, 273, 280

Aislamiento 130, 131, 138

Alfabetização 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 62, 167, 168, 184, 215, 306, 343

Alfabetización informacional 288, 289, 290, 296

Amplificadores culturais 63, 64, 65, 67, 69, 70

Ansiedade 154, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 268

Aprendizagem 32, 33, 34, 36, 37, 52, 53, 56, 61, 62, 64, 67, 95, 96, 117, 119, 121, 123, 124, 127, 142, 144, 146, 149, 166, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 220, 222, 224, 230, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 256, 260, 261, 262, 268, 271, 273, 278, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 306, 307, 308, 309, 311, 312, 313, 314, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 323, 324, 325, 326, 327

Aprendizaje 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 195, 196, 203, 204, 235, 236, 237, 238, 239, 290, 295, 296, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342

Atividades extracurriculares 206, 210

### B

Brincar 53, 54, 63, 67, 69, 182, 241, 243, 244, 245, 251, 252, 253, 297, 298, 303, 307

Brinquedo 69, 245, 252, 297, 298, 299, 302, 304, 305, 306, 307, 308

### C

Capoeira 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Ciclos escolares 166, 167, 168, 169, 171, 175, 178, 186, 188

Cinema 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

Cinematoteca potiguar 80, 81, 82, 93, 94

CMS Wordpress 80, 81

Colaboración 95, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 112, 135, 137

Competencia 136, 141, 192, 193, 194, 196, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 328, 332, 341

Comunidade escolar 121, 128, 272, 275, 280, 284

Contenidos 106, 111, 235, 236, 237, 238, 239, 291

Covid-19 124, 130, 131, 132, 133, 138, 139, 254, 266

Cultura escolar 116, 117, 118, 119, 120, 125, 128, 287

## **D**

Depressão 154, 156, 157, 159, 162, 163, 164, 165

Direitos humanos 1, 2, 3, 5, 6, 8, 15, 18

Docentes universitários 154, 156, 158, 163

Dualidade histórica 19, 24

## **E**

Ecosistema 96

Educação 1, 2, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 45, 50, 58, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 88, 93, 95, 96, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 127, 128, 129, 142, 143, 149, 155, 156, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 227, 229, 232, 233, 234, 241, 242, 243, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 278, 280, 281, 282, 284, 286, 287, 297, 299, 302, 303, 306, 308, 309, 311, 312, 314, 315, 327, 343, 345

Educação antirracista 38, 45, 50

Educação básica 28, 178, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 241, 243, 249, 256, 258, 262, 263, 312, 315, 327, 343

Educação física 23, 158, 159, 160, 241, 243, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

Educação infantil 63, 64, 66, 67, 69, 70, 117, 180, 253, 308, 312

Educação profissional e tecnológica 19, 20, 23, 27, 28, 29, 30

Emancipação 1, 17, 19, 259

Empoderamento 266, 273

Enseñanza 101, 104, 113, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 192, 193, 195, 235, 238, 239, 328, 329, 330, 331, 332, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 341

Enseñanza-aprendizaje 104, 130, 132, 135, 136, 139, 140

Ensino fundamental 41, 52, 116, 117, 119, 124, 164, 166, 167, 168, 171, 175, 185, 188, 190, 222, 248, 249, 254, 256, 297, 298, 299, 306, 307, 312

Ensino no campo 254

Ensino remoto 124, 254, 256, 259, 260, 267, 268

Escola Pública Estadual 116

Espaços culturais 116

Estresse 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 164, 165

Experiência 8, 14, 38, 53, 70, 117, 124, 146, 160, 206, 207, 209, 210, 245, 252, 266, 269, 271, 272, 273, 275, 284, 285, 309, 311, 313, 314, 318, 325, 327

## **F**

Folclore 38, 39, 40, 45, 48, 49, 143

Formação docente 29, 45, 72, 73, 75, 78, 79, 206, 208, 210, 214, 215, 259, 346

Formação humana integral 19, 23, 24, 27

Formação inicial 25, 206, 207, 209, 217, 224, 309, 310, 311

## **G**

Gestão 6, 31, 32, 35, 36, 37, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 124, 127, 166, 168, 169, 178, 186, 188, 214, 218, 223, 234, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 285, 286, 287

Gestión deportiva 235

Grupos de pesquisa 206, 250

## **I**

Identidade 7, 9, 18, 38, 39, 40, 43, 44, 46, 48, 81, 118, 120, 153, 170, 184, 185, 209, 223, 264, 270, 273, 299

Imagem 17, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 59, 60, 88, 89, 173, 253

Inclusión 95, 112, 115

Indígenas 26, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 92, 141

Interesses 7, 8, 12, 13, 93, 126, 150, 179, 186, 187, 207, 259, 261, 262

## **J**

Jogos cooperativos 241, 243, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

Juventude 142, 145

## **L**

Liberdade 6, 7, 8, 14, 17, 18, 142, 143, 145, 147, 149, 153, 177, 256

## **M**

Matemática 306, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 327, 343

Medo 7, 9, 10, 16, 142, 143, 144, 145, 152, 153, 155, 162, 184, 266, 268

Métodos 29, 33, 62, 70, 116, 131, 137, 156, 161, 170, 194, 195, 235, 242, 250, 271, 276, 278, 290, 320

## **N**

Neurociência 51, 52, 54, 56, 60, 61, 62

## P

Pedagogia 23, 28, 50, 80, 158, 166, 179, 217, 251, 252, 264, 309, 311, 312, 313, 314

Pensamiento analítico 328, 331, 332, 342

Praça 88, 142, 143, 144, 146, 147, 149, 151, 152

Práticas culturais 116, 127, 128, 220, 252

Práticas educativas 119, 206, 207, 208, 221, 254

Professional 19, 96, 112, 206

Professor 1, 37, 39, 45, 49, 67, 69, 72, 76, 77, 78, 80, 121, 143, 146, 154, 156, 160, 163, 164, 165, 170, 172, 173, 174, 175, 180, 184, 185, 187, 206, 209, 211, 213, 215, 216, 217, 245, 249, 250, 251, 256, 260, 262, 263, 270, 271, 274, 286, 299, 306, 307, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 318, 320, 322, 323, 326, 343

Progressão continuada 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Psicomotricidade 51, 52, 53, 54, 56, 58, 60, 61, 62

## Q

Qualidade 26, 27, 32, 34, 35, 36, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 175, 177, 181, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 213, 214, 215, 218, 224, 225, 232, 233, 257, 259, 261, 262, 268, 275, 279, 281, 282, 286, 311

Qualidade de vida 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

## R

Recomeço 266, 267, 269, 272

Región Mixteca 130, 133, 135

## S

Sostenibilidad 95, 109

Streaming 80, 81, 82, 91, 92, 93, 108

## T

Tecnología de información y comunicación 288

Tecnología educativa 130, 131, 136, 138, 140

Tecnologias 23, 31, 33, 63, 69, 70, 80, 81, 82, 91, 127, 164, 220, 221, 230, 242, 253, 259, 260, 262, 264, 267, 268, 269, 270, 273, 307

Teoria histórico-cultural 63, 64, 65, 70, 297, 298, 299, 300, 308

## V

Violência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 40, 126, 144, 145, 152

Virtualización 135, 328, 331

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Gestão e práticas pedagógicas 2



- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Gestão e práticas pedagógicas 2



-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)